

Dez funcionários do Tribunal de Viana do Castelo abandonaram ontem os respetivos postos de trabalho e concentraram-se no hall do edifício por "falta de condições", devido a obras que visam dotar o espaço de novas valências, no âmbito no novo mapa judiciário.

"Abandonaram o posto de trabalho por causa da nuvem de pó e do barulho das máquinas. É uma vergonha o que se está a passar, e as chefias não tomam posição", disse Rui Viana, do Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), acrescentando que os trabalhadores que decidiram parar pertencem ao juízo cível. "Isto tem sido impossível, mas não tinha ocorrido com tanta gravidade como hoje [ontem], e os trabalhadores já estão a usar máscaras. As zonas onde estão a decorrer as obras são isoladas apenas com um plástico", explicou.

Segundo Rui Viana, o SFJ propôs que, durante as obras, fosse utilizado o espaço do Tribunal de Família, que só entrará em funcionamento em setembro, mas a hipótese não foi atendida: "Está livre e era uma solução."

Ana Carvalho | Correio da Manhã | 10-05-2014